

MOURA, C.; SILVA, J.; CAVALCANTE, M.

ENSINANDO AS REGIÕES MUNDIAIS NAS AULAS DE GEOGRAFIA: OS EVENTOS ESPORTIVOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA

TEACHING WORLD REGIONS IN GEOGRAPHY CLASSES: INTERNATIONAL SPORT EVENTS IN GEOGRAPHY CLASSES

CLAUDIO CLEMENTINO MOURA

Graduando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

E-mail: ccm.claudio@hotmail.com

JOSÉ JADSON DOS SANTOS SILVA

Graduado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Pós-graduando em Metodologia no Ensino de Geografia pela FACIBRA, e professor de Geografia da Escola CEDAP.

E-mail: jadsongeo19@gmail.com.

MÁRCIO BALBINO CAVALCANTE

Mestrado em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Especialista em Ciência Ambientais Faculdades Integradas de Patos - FIP, Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo principal subsidiar a prática docente sobre novas metodologias de ensino, considerando que muitos professores têm dificuldade de trabalhar temas novos, buscando incentivar a transdisciplinaridade entre as ciências dentro da educação básica na busca de um processo de ensino e aprendizagem mais aberto e dinâmico. A Copa das Confederações de 2013, que ocorreu no Brasil, é considerada um campeonato onde representante de cada continente disputa a taça desse campeonato que serve como preparação para a Copa do Mundo, grande evento esportivo, que em 2014 ocorreu no Brasil. Neste trabalho utilizou-se como metodologia uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, aulas exploratórias em uma escola particular na cidade de Santa Cruz no interior do estado do Rio Grande do Norte, através de uma prática de ensino que procurou unir elementos e conteúdos geográficos com assunto de interesse dos alunos. Dessa maneira, conclui-se que os jogos de futebol e os grande eventos esportivos de forma particular é algo de interesse desses alunos.

Palavras chave: Práticas de ensino; Regionalização. Esportes.

ABSTRACT

This paper aims, as its main objective, to subsidise teaching practices on new education methodologies, considering that many teachers have difficulties to work on new themes, seeking to promote transdisciplinarity amongst sciences within basic education looking for a more open and dynamic education and teaching process. The Confederations Cup, that took place in 2013 and happened in Brazil, is considered a championship where a representative of each continent disputes the Cup of this tournament. The Confederation Cup can be seen as a preparation to the World Soccer's Cup, one fo the main global sport events, that happened in Brazil in 2014. In this paper, we utilized as methodology a bibliographical research about this theme, exploratory classes in a private school in the city of Santa Cruz, in the deep state of Rio Grande do Norte, through a teaching practice that sought to unite elements and contents of the

Geographical science with matters in which the students were interested at. Thusly, we conclude that soccer games and big sport events in a particular manner can be interesting to these students.

Keywords: Teaching practices; Regionalization; Sports.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho surgiu das práticas de ensino dentro de sala de aula de Geografia. A educação vem passando por grandes transformações nos últimos anos, os professores estão incorporando novas técnicas de ensino na tentativa de fazer com que suas aulas tornem-se mais interessantes e dinâmicas. Por isso, cada professor procura introduzir em suas aulas metodologias de ensino que sejam mais atrativas para os alunos.

Refletir sobre essas metodologias e práticas de ensino faz com que os professores incorporem nos conteúdos didáticos elementos presentes na vida dos alunos. O professor deve ensinar de forma que os alunos assimilem o conteúdo e, para isso, ele deve utilizar estratégias para os alunos se motivarem.

Conforme Zenti (2000), os especialistas no assunto afirmam que os professores devem mostrar aos seus alunos que estudar pode ser divertido. Porém, a maior dificuldade está em competir com os atrativos tecnológicos e os brinquedos que encantam as crianças, e que na escola não existem.

Na maioria dos encontros de professores, segundo Torre (1999) a queixa presente é com relação ao desinteresse dos alunos

em querer aprender, no entanto acredita que "esse fato afeta diretamente professores e alunos em função das áreas de estudo, dos níveis do sistema educacional e das características socioculturais de quem aprende, entre outras variáveis" (1999. p. 07).

Por isso cabe ao professor incorporar essas novas metodologias e práticas mais inovadoras para poder chamar a atenção dos alunos para suas aulas. Segundo Lana (2002, p.12), "o ensino é um processo que contém componentes fundamentais e entre eles há de se destacar os objetivos, os métodos". Dessa maneira, o ensino de Geografia está cada vez mais em constante discussão e a Escola Contexto de Educação e Desenvolvimento da Aprendizagem (CEDAP), sempre procura trabalhar de forma atraente os conteúdos das disciplinas, no caso em questão a disciplina de Geografia.

1 OBJETIVOS

O presente trabalho como objetivo geral fazer uma análise da introdução de temas mais presentes na vida dos alunos relacionando-os aos conteúdos de sala de aula, tendo como tema principal a aula que foi sobre a Regionalização do espaço mundial a partir dos países que participaram da Copa das Confederações no Brasil em 2013.

Outro propósito é mostrar neste estudo novas práticas e metodologias de ensino, que os professores de Geografia podem acrescentar em suas aulas. Partindo da premissa básica de que da

inserção de novos conteúdos geográficos a partir da vivência dos alunos.

2. METODOLOGIA

O presente estudo traz como aporte teórico-metodológico um levantamento bibliográfico acerca das discussões sobre o ensino de novas práticas e metodologias de ensino de Geografia alicerçado em autores os quais, sob uma perspectiva crítica, analisam as várias mais variadas formas de ensino.

Utilizou-se como principal metodologia um estudo da temática, depois uma aula expositiva dialogada com os alunos dos 8ª anos da Escola particular CEDAP da cidade de Santa Cruz/RN, posteriormente, foi feito um relatório desta aula. Para a elaboração do presente trabalho foi feita uma aula expositiva sobre o tema em questão, pesquisa bibliográfica e reflexões sobre a prática de ensino, por fim, os alunos realizaram uma pesquisa sobre os aspectos geográficos dos países que participaram da Copa das Confederações no Brasil em 2013, desta pesquisa resultou uma exposição realizada pelos alunos.

3. TRABALHANDO A REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL DENTRO DE SALA DE AULA

O espaço mundial é dividido conforme critérios levantados por entidades internacionais. A Geografia tenta classificar os países

segundo seus níveis de desenvolvimento, subdesenvolvimento. Trabalhar a regionalização do espaço mundial dentro de sala de aula é muitas vezes complexo, pois os alunos nem sempre gostam do tema, contudo a forma como o professor irá ensinar estes assuntos fará toda a diferença. O professor de Geografia deve tentar fazer com que os alunos desenvolvam o interesse pelos assuntos dentro de sala de aula.

Procurou-se mostrar, no primeiro momento, o que seria regionalização e, posteriormente, trabalhar esta regionalização dentro do contexto do espaço mundial tendo como norteador os países que participaram da Copa das Confederações do ano de 2013 no Brasil. Inicialmente, elaborou-se um plano de aula espacial, cujo objetivo geral era entender o processo de regionalização do espaço mundial a partir da copa das confederações de 2013 e os objetivos específicos eram compreender o processo de regionalização do espaço mundial a partir da ótica de um grande evento esportivo e analisar dados estatísticos da economia dos países que participaram da Copa das Confederações, levando em consideração sua classificação no campeonato mundial.

Quando se começou a dar a aula mostrou-se para eles que toda a superfície da Terra está dividida em Estados-Nações, e que estes Estados-Nações iriam variar conforme sua localização no Globo terrestre. Falou-se que existem lugares inóspitos, como a Antártida, que ainda não foram divididas em países, mas se tornaram áreas de influência de outros países para pesquisas científicas. São bastante disputadas por vários

países do mundo, pela possibilidade de conter matérias-primas como jazidas de petróleo (Relações geopolíticas). Para estudar estes países, tanto os grandes como os pequenos foi preciso dividi-los em regiões que tenham características importantes em comum, podendo ser utilizados critérios diversos como elementos naturais, sociais ou econômicos. Nesta aula foi utilizada como principal metodologia, uma pesquisa bibliográfica, e também utilizou-se mapas para localização dos países e uma tabela de dados estatísticos desses países e outra com os países que participaram da Copa das Confederações no Brasil em 2013.

Depois de encerrado os assuntos e conceitos da Geografia começaram-se a falar com mais detalhes desses países que participaram da Copa das Confederações, uma vez que eles estavam representando continentes diferentes, considerando que cada país tem costumes, hábitos, culinária , economia e políticas diferentes.

Santos (1999, p.196), apresenta o conceito de região, para ele “as regiões são o suporte e a condição de relações globais que de outra forma não se realizariam”.

Para Egler, (1996, p. 187-188):

A região é a escala de operação produtiva do capitalismo, seja para consolidar e proteger seus próprios mercados domésticos, seja para ampliar os limites dos seus territórios econômicos. Nesse sentido, as regiões constituem espaços privilegiados da produção capitalista e, como tal, a instância correta para analisar as transformações que estão se processando no sistema produtivo (Egler, 2008, p.187-188).

A Geografia tem como objeto de estudo o espaço geográfico e todas as pessoas estão inseridas neste espaço. Os alunos, muitas vezes, não sabem fazer uma leitura mais apurada do espaço local e muito menos mundial. Daí a necessidade de se trabalhar a regionalização do espaço mundial, levando em consideração um evento esportivo que reúne várias nacionalidades para que o aluno tenha uma capacidade mais apurada de criticidade e racionalização.

Segundo Cavalcanti,

A importância de se vincular conteúdos de Geografia no ensino fundamental está vinculada ao caráter de espacialidade de toda a prática social e ao caráter social da espacialidade. Qualquer prática social – por exemplo, uma produção agrícola, a abertura de estradas, a instalação e o funcionamento de indústrias, um movimento político da sociedade – é condicionada pelo espaço (natural, social, histórico) e dá origem a um outro espaço, a uma outra espacialidade (CAVALCANTI, 1993, p. 70).

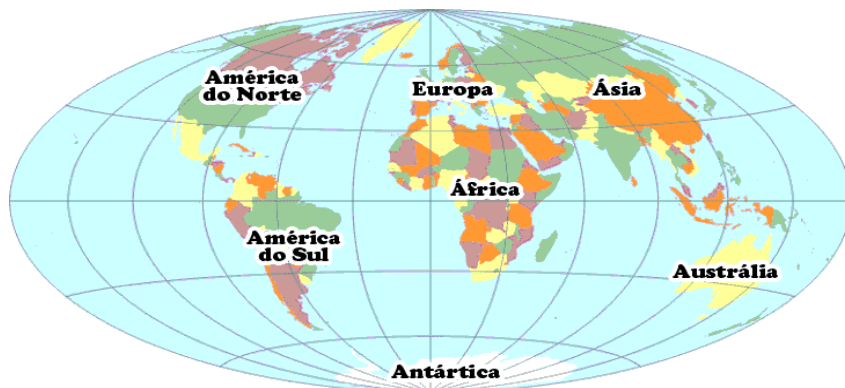
Neste sentido, a atuação dentro de sala de aula mostrou como ocorrem as espacialidades dentro do mundo, e como esses países foram se configurando no contexto global. Quando se começou a explicar os conteúdos e no momento que se perguntou aos alunos se conheciam todos os países que iriam jogar aqui na Copa das Confederações, muitos deles não conheciam todos os países e os poucos que conheciam eram do sexo masculino.

Na aula ministrada foram trabalhados como conteúdos principais: O conceito de regionalização, regionalizando o mundo, desenvolvimento e subdesenvolvimento, nação: a marca da

identidade comum (Nacionalismo). A metodologia utilizada foi uma aula expositiva/dialogada com o uso de slides, imagens, mapas e tabelas. No final da apresentação dos conteúdos passou-se uma atividade onde foi solicitado aos alunos que e respondessem questionário (5 pergunta) sobre o assunto desenvolvido em sala de aula e depois fizessem uma pesquisa com alguma característica ou ponto marcante de alguns dos países que participaram da Copa das Confederações de 2013.

Para levantar mais ainda as discussões em sala de aula foram feitos alguns questionamentos. Apresentou-se para eles mapas mundis, o primeiro apresentava todos os continentes do globo terrestres e o segundo apresentava os países do mundo e sua localização no globo, o terceiro mostrava participantes da Copa das Confederações de 2013.

IMAGEM 1. Continentes do globo terrestre



Fonte: Imagens grátis.

IMAGEM 2. Países que participaram da Copa das Confederações no Brasil em 2013

Fonte: Ecvtoria noticias. Disponível: <http://www.ecvtorianoticias.com/2013/06/tabela-jogos-copa-confederacoes-2013.html>, acessado em maio de 2014.

Quando nas aulas expositivas dialogadas sobre a regionalização do espaço mundial e os países que tinham participado da Copa das Confederações no ano de 2013 no Brasil, procurei especializar em um mapa onde era a localização destes países no globo terrestres para que os alunos pudessem observar a espacialização dos referidos países.

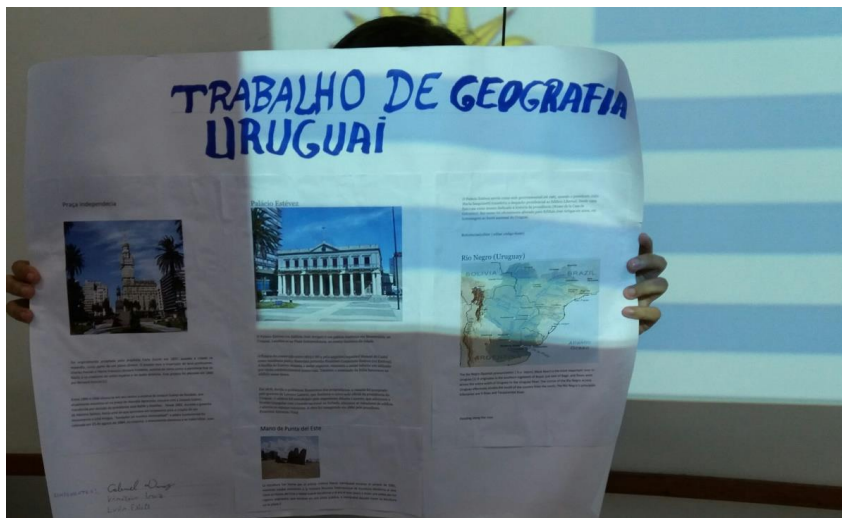
Depois de ter ocorrido às aulas teóricas expositivas dialogadas com os alunos, passei para eles uma pesquisa sobre os aspectos geográficos de cada países, essa pesquisa foi feita seguindo a quantidade de países (8 países participaram da Copa

MOURA, C.; SILVA, J.; CAVALCANTE, M.

das Confederações no Brasil), cada grupo ficou com um país para poder estudar melhor seus aspectos geográficos.

Nas imagens abaixo, pode-se observar os trabalhos de pesquisa que foram desenvolvidos pelos anos sobre os países que participaram da copa das confederações no Brasil no ano de 2013.

IMAGEM 3. Cartaz do grupo sobre o Uruguai



Fonte: Silva, 2016.

Irei apresentar aqui somente três resultados dos trabalhos dos alunos, o primeiro grupo foi ficou com o Uruguai, o grupo desse país apresentou suas características geográficas e culturais.

IMAGEM 4. Cartaz do grupo sobre a Itália



Fonte: Silva, 2016.

Como pode-se observar esse grupo procurou ir mais além em sua pesquisa sobre a Itália, o referido grupo pesquisou além dos aspectos geográficos físicos do país, os aspectos econômicos e culturais, destacando conforme a imagem 05, a gastronomia do país e sua importância internacional.

MOURA, C.; SILVA, J.; CAVALCANTE, M.

IMAGEM 05. Gastronomia da Itália



Fonte: Silva, 2016.

Os alunos que ficaram com a Itália, destacaram sua importância para a gastronomia mundial, trazendo os principais pratos de comidas e bebidas do país, trabalhando com os aspectos culturais.

4. CONTEXTUALIZANDO O FUTEBOL DENTRO DA SALA DE AULA COM OS CONTEÚDOS GEOGRÁFICOS

Trabalhar com a temática esporte dentro de sala de aula na disciplina de Geografia é algo que chama a atenção dos alunos. Na

sua maioria, os meninos debatem mais do que as meninas, devido eles conhecerem mais sobre o assunto do que elas. Nos esportes encontram-se também as relações sociais que são estabelecidas entre os seus membros, seja pela participação em clubes, em jogos, ou até mesmo em conversas de bares. Segundo Mascarenhas (1999, p.49), “os esportes, enquanto fenômenos sociais se realizam a partir de determinadas condições históricas e geográficas, ainda que este último conjunto de condições nem sempre seja reconhecido”.

Huizinga cita em seu trabalho a base espacial ao tratar do advento dos esportes modernos na Inglaterra.

(...) a geografia do país e a natureza do terreno, predominantemente plano e oferecendo em toda a parte os melhores campos de jogo nos prados comunitários, os campos, também tiveram a maior importância. Foi assim que a Inglaterra se tornou o berço e o centro da moderna vida esportiva. (HUIZINGA, 1996, p.219).

Trabalhar o futebol na Geografia, em sala de aula, é algo novo, por isso pode haver dificuldades para alguns professores, entretanto seria interessante trabalhar de forma multidisciplinar com o professor de Educação Física, sendo que o docente de cada disciplina escolheria os conteúdos de sua área de conhecimento, mas sempre relacionando as duas ciências.

Segundo Mascarenhas (2001, p. 2) “[...] os equipamentos esportivos mais presente é um campo de futebol”. Seja ele pavimentado com gramado, terra batida ou cimento, este é cenário

MOURA, C.; SILVA, J.; CAVALCANTE, M.

da atividade física do brasileiro de forma geral. Eles mostram a importância que o futebol tem para a vida da maioria das pessoas nas grandes ou pequenas cidades, vilas ou sítios, descrevendo de modo simples, as várias formas como o campo de futebol se apresenta. Para Mascarenhas (2001, p. 2):

"Nos menores sinais de aglomeração humana, mesmo nas mais remotas regiões, notar-se-á que dois objetos na paisagem caracterizam o essencial do nosso ecúmeno: um pequeno tempo católico e um campinho de futebol". Mascarenhas (2001, p. 2).

Esta tabela abaixo foi escolhida para mostrar a classificação dos países dentro de cada grupo, bem como para fazer a discussão inicial sobre como ocorre à classificação, uma vez que aparecem em cada grupo países de outras regiões.

TABELA 1. Da divisão dos países por grupo da Copa das Confederações de 2013 no Brasil.

Tabela da Copa das Confederações 2013					
HORÁRIOS DE BRASÍLIA					www.guiadecompra.com
Primeira fase		GRUPO A			
15/06/2013	16:00	BRASIL	x	JAPÃO	Brasília
16/06/2013	16:00	MÉXICO	x	ITÁLIA	Rio de Janeiro
19/06/2013	16:00	BRASIL	x	MÉXICO	Fortaleza
19/06/2013	19:00	JAPÃO	x	ITÁLIA	Recife
22/06/2013	16:00	BRASIL	x	ITALIA	Salvador
22/06/2013	16:00	JAPÃO	x	MÉXICO	Belo Horizonte
Primeira fase		GRUPO B			
16/06/2013	19:00	ESPAÑHA	x	URUGUAI	Recife
17/06/2013	16:00	TAITI	x	CAMP AFRICA	Belo Horizonte
20/06/2013	16:00	ESPAÑHA	x	TAITI	Rio de Janeiro
20/03/2013	19:00	URUGUAI	x	CAMP AFRICA	Salvador
23/06/2010	16:00	ESPAÑHA	x	CAMP AFRICA	Fortaleza
23/06/2010	16:00	URUGUAI	x	TAITI	Recife

Fonte: Guia de compra. Disponível: <http://www.guiadecompra.com/copa-do-mundo/tabela-copa-confederacoes.php>, acessado em julho de 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a educação vem passando por grandes transformações e que a Geografia é uma ciência que acompanha essas mudanças ao longo dos tempos e, em especial, dentro do âmbito escolar. Os professores de Geografia, ou de outras ciências, muitas vezes, acabam tendo dificuldades em ensinar temáticas novas ou correlacionar com outras disciplinas (transdisciplinaridade) e acabam ficando apenas refém do livro didático.

Essa prática de ensino proporcionou a utilização de novas temáticas que também foram trabalhadas em outras áreas de forma integrada apresentando melhorias das práticas docentes a partir de novas metodologias de ensino e uma delas foi à escolha desta temática, onde procurou-se trabalhar conteúdos de Geografia e correlaciona-los com o evento esportivo, no caso, a copa das Confederações de 2013, que ocorreu no Brasil.

Pode-se notar que os alunos demonstraram interesse pela temática e, segundo eles, era a primeira vez que se trabalhava este tipo de conteúdo desta forma. Muitos participaram assiduamente da exposição e, principalmente dos momentos de discussão. Ao final, foi proposta uma atividade para se verificar se o processo de ensino aprendizagem fora eficaz. Sendo constatada que é de grande valia a utilização de novas práticas de ensino dentro da geografia, onde se possa trabalhar com conteúdos e temas mais presentes dos alunos, fazendo com que eles, façam parte do processo de ensino e aprendizado.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002, p. 12.

_____. Elementos Para Uma Proposta de Ensino de Geografia. **Boletim Goiano de Geografia**. Jan/dez, 1993, p. 65-82.

HUIZINGA, J. **Homos Ludens**: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, coleção estudos, vol. 4, 1996, p. 219.

MASCARENHAS, Gilmar. **A bola nas redes e o enredo do lugar: uma geografia do futebol e de seu advento no Rio Grande do Sul**. Tese de Doutorado em Geografia Humana, Universidade de São Paulo, 2001.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 3. ed.. São Paulo: Hucitec, 1999.

TORRE, J. C. **Apresentação: a motivação para a aprendizagem**. In: TAPIA, J. A.; FITA, E. C. A motivação em sala de aula: o que é, como se faz. 4. Ed. São Paulo: Loyola, 1999. P. 7-10.

UNICAMP. **A geografia e os esportes: uma pequena agenda e amplos horizontes**. CONEXÕES: revista da faculdade de Educação Física da UNICAMP, v. 1, n. 2 p. 47-61, dez. 1999. Disponível: <http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/viewFile/343/279>, acessado em maio de 2014.

ZENTI, L. **Aulas que seus alunos vão lembrar por muito tempo**: motivação é a chave para ensinar a importância do estudo na vida de cada um de nós. *Nova Escola*, São Paulo: Abril, v. 134, ago. 2000.